Requerimento № 01/2015
Autor: Vereador Guido Mutran Júnior
Assunto: Requer à Mesa Diretora da Câmara providências quanto à mobilização das autoridades dos poderes públicos, em todas as esferas governamentais, bem como representantes da sociedade civil, para debater e encontrar soluções que desemboquem no desenvolvimento da Região Sudeste do Pará.

Senhor Presidente!
Senhores Vereadores!

Inicio este período legislativo falando de futuro. Este futuro nos exige postura incisiva e contundente, na busca de união de esforços em prol do desenvolvimento tão sonhado para Marabá e Região.
Nesse sentido, entendo que o Pará precisa ser visto como um todo, sem retaliações, mas com convergência em torno das questões que, em grande medida, se prendem apenas em retórica.
Por isso, utilizo este espaço parlamentar, para conclamar todo o povo e todas as autoridades constituídas, para que se unam em torno dos interesses comuns e não nos apeguemos às nossas diferenças, que apenas nos tornam mais fracos diante dos desafios que a conjuntura nos impõe.
Precisamos rever a condução das políticas públicas que são prometidas para a nossa região e nunca implementadas. Tais políticas proporcionariam o desenvolvimento sócio-econômico, com a consequente geração de empregos e renda, incrementação do comércio e arrecadação de tributos, advindos da instalação de novas indústrias e obras de infraestrutura.
Devemos estabelecer uma pauta permanente de discussão ampla, com todos os segmentos sociais e políticos da nossa região, os seguintes temas:

a) Hidrelétrica de Marabá com eclusas e o foco de deliberação acerca desse empreendimento no Município de Marabá, buscando preparar sua infraestrutura urbana, saúde, moradia e segurança, a fim de enfrentar os efeitos que normalmente projetos dessa magnitude fazem desembocar nas cidades pólos;
b) Hidrovia Araguaia-Tocantins, importante modal de transporte, inviabilizada pela burocracia que impede o derrocamento do Pedral do Lourenço;
c) Aços Laminados do Pará (ALPA), prometida e cantada em verso e prosa, importante para a verticalização mineral, mas um sonho cada vez mais distante, em razão da desvalorização do minério de ferro no mercado internacional e a mudança de rumos na política de investimentos da Companhia Vale;
d) Fechamento das indústrias de ferro gusa antes instaladas no Distrito Industrial de Marabá, gerando centenas de desempregos, com reflexo na qualidade de vida das famílias dos trabalhadores desempregados e no desempenho econômico-financeiro do comércio local.

Como Vossas Excelências puderam sentir, os problemas que devemos enfrentar são gigantescos. Exigem um esforço concentrado de todos os que podem se unir nesse sentido: prefeito e vereadores, governador do estado, senadores, deputados estaduais e federais, entidades de classe de trabalhadores e de empresários.

Creio que é possível construirmos um consenso em torno de propostas concretas que indiquem soluções a curto, médio ou longo prazo. Parados e apenas olhando o trem de minério passar é que não podemos ficar. Deixemos de lado, por um instante, as nossas diferenças e estabeleçamos uma espécie de armistício, focando no objetivo comum: o desenvolvimento sustentável e o bem-estar da população da nossa região.

O Poder Legislativo local, porquanto Marabá é uma cidade pólo, desempenhará papel decisivo para que alcancemos essa união, motivo pelo qual requeiro, na forma regimental, que a Mesa Diretora desta Casa tome as providências quanto à mobilização das autoridades dos poderes públicos, em todas as esferas governamentais, bem como representantes da sociedade civil, para debater e encontrar soluções que desemboquem no desenvolvimento da Região Sudeste do Pará.

Marabá, 23 de fevereiro de 2015.

Guido Mutran Júnior